

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

RIQUEZA BIOLÓGICA SOB PRESSÕES CONVERGENTES

O Brasil abriga seis biomas continentais — Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal —, além de extensos ambientes costeiros e marinhos. Essa variedade de ecossistemas sustenta uma das maiores biodiversidades do planeta e inclui numerosas espécies endêmicas, isto é, encontradas naturalmente apenas em determinadas áreas. O ICMBio realiza a avaliação do risco de extinção da fauna brasileira, enquanto o IBAMA atua, entre outras frentes, na fiscalização ambiental e no combate a infrações.

A abundância biológica, contudo, não torna os ecossistemas invulneráveis. Perda e fragmentação de habitats, espécies exóticas invasoras, poluição, exploração ilegal e mudanças climáticas podem atuar simultaneamente, agravando riscos para espécies e serviços ecossistêmicos. Unidades de conservação, fiscalização, pesquisa científica e restauração ambiental são instrumentos complementares: nenhum deles, isoladamente, elimina todas as ameaças. Preservar esse patrimônio exige, portanto, ações coordenadas, contínuas e ajustadas às características de cada território.

(Texto elaborado com base em informações públicas sobre biodiversidade brasileira)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Ao relacionar diferentes ameaças a instrumentos complementares de proteção, o texto sustenta que a biodiversidade brasileira requer respostas articuladas, em vez de uma solução única aplicável indistintamente a todos os territórios.

02-(IBED) A conjunção “contudo”, no início do segundo parágrafo, introduz conclusão decorrente da grande variedade de ecossistemas mencionada anteriormente e poderia ser substituída por “portanto” sem alteração da relação argumentativa.

03-(IBED) No primeiro período do texto, as vírgulas que isolam a enumeração dos seis biomas delimitam uma expressão de valor explicativo; a retirada apenas dessas duas vírgulas prejudicaria a organização sintática do período.

04-(IBED) A expressão “esse patrimônio”, no último período, retoma a riqueza biológica e os ecossistemas anteriormente apresentados, funcionando como mecanismo de coesão referencial, e não como anúncio catafórico de informação posterior.

05-(IBED) No trecho “A abundância biológica, contudo, não torna os ecossistemas invulneráveis”, o vocábulo “invulneráveis” significa “suscetíveis a danos”; por isso, a frase afirma literalmente que a abundância aumenta a exposição dos ecossistemas às ameaças.

06-(IBED) Situação hipotética: um programa municipal entregou todas as mil cisternas previstas, dentro do prazo, mas consumiu o dobro dos recursos estimados e não reduziu a interrupção do abastecimento no período de estiagem. Assertiva: os dados permitem reconhecer eficácia quanto à meta física, mas não eficiência econômica nem efetividade quanto ao problema social pretendido.

07-(IBED) Durante o monitoramento de uma política de atendimento domiciliar, a identificação de baixa cobertura levou a administração a modificar critérios operacionais antes da avaliação final. Essa providência é incompatível com o ciclo de políticas públicas, pois a implementação deve permanecer inalterada até o encerramento formal da avaliação.

08-(IBED) Situação hipotética: uma ouvidoria recebeu denúncias contra gestores, publicou relatório consolidado, encaminhou indícios aos órgãos competentes e informou aos denunciantes as providências adotadas. Assertiva: o procedimento reúne transparência e responsividade, mas a responsabilização dos envolvidos dependerá de apuração com observância do devido processo.

09-(IBED) Uma decisão administrativa pode ser socialmente apoiada e, ainda assim, ser inválida por contrariar a lei, pois legitimidade política e legalidade não são conceitos equivalentes, e o apoio majoritário não afasta os limites próprios do Estado de Direito.

10-(IBED) Ao oferecer exclusivamente atendimento digital idêntico a todos, sem recursos compatíveis com tecnologias assistivas nem alternativa acessível, o poder público concretiza a igualdade material, uma vez que a uniformidade do canal impede tratamento discriminatório.

11-(IBED) A adaptação climática procura reduzir vulnerabilidades aos impactos presentes ou esperados, ao passo que a mitigação atua sobre as causas da mudança do clima, especialmente mediante redução de emissões ou ampliação de remoções de gases de efeito estufa; por isso, planos climáticos podem combinar ambas.

12-(IBED) A autonomia constitucional do Banco Central do Brasil, instituída por lei complementar, converteu a autarquia em um quarto Poder da República, sem submissão a objetivos definidos em lei nem dever de prestar contas ao Congresso Nacional.

13-(IBED) O Acordo de Facilitação de Comércio do Mercosul elimina automaticamente todas as tarifas externas e dispensa controles sanitários entre seus membros, porque qualquer iniciativa de facilitação comercial equivale juridicamente a uma união aduaneira plena e sem exceções.

14-(IBED) Guerras podem desorganizar redes de proteção e tornar deslocados mais vulneráveis à exploração; contudo, tráfico de pessoas e contrabando de migrantes não se confundem, pois o primeiro tem como elemento central a finalidade de exploração, enquanto o segundo se relaciona à facilitação da entrada irregular em um Estado em troca de benefício material.

15-(IBED) O reconhecimento estatal de feriados de origem religiosa torna necessariamente confessional o Estado brasileiro, ainda que a medida possua fundamento histórico-cultural e não obrigue ninguém a professar ou praticar determinada crença.

16-(IBED) Uma servidora recebeu uma notificação de aprovação de acesso que ela não havia solicitado. O sistema utilizava autenticação multifator por aplicativo, com opção de aceitar ou rejeitar o pedido. Mesmo que diversas notificações sejam enviadas para provocar aprovação por cansaço, rejeitá-las e comunicar o incidente é adequado, pois aprovar uma delas poderia validar o acesso do atacante.

17-(IBED) Para emitir credenciais de acesso a uma palestra pública, um órgão exigiu nome, CPF, endereço residencial, filiação, renda e histórico médico de todos os participantes. A única finalidade declarada era evitar a duplicidade de inscrições e enviar a confirmação por correio eletrônico. Como o tratamento é realizado pelo poder público, o princípio da necessidade da LGPD não limita a quantidade de dados coletados, desde que o banco esteja protegido contra invasões.

18-(IBED) Em uma plataforma de nuvem, a gestora criou um link público para uma minuta e, depois, enviou o endereço apenas aos três revisores autorizados. Ela acreditou que restringir a distribuição da mensagem equivaleria a restringir tecnicamente o acesso ao arquivo. Essa conclusão é incorreta, pois qualquer pessoa que obtenha o link poderá acessá-lo enquanto vigorar a configuração pública; o controle adequado exige permissões vinculadas às contas autorizadas.

19-(IBED) Um computador da prefeitura alcança um sistema externo por endereço IP, mas não pelo nome de domínio correspondente. Outras aplicações locais continuam funcionando, e a conexão física com o roteador permanece ativa. Esse quadro é compatível com falha de resolução de nomes; além disso, uma VPN pode proteger o tráfego em redes não confiáveis, mas não transforma uma rede Wi-Fi sem acesso ao provedor em conexão funcional com a internet.

20-(IBED) Em uma planilha, a célula D2 contém a fórmula $=B2*C2$ e foi copiada para D3, onde passou a ser $=B3*C3$. Antes da divulgação, a equipe aplicou validação à coluna C para aceitar somente números entre 0 e 100 e exportou o relatório para PDF. A validação altera automaticamente os valores antigos que estejam fora do intervalo, enquanto a exportação para PDF preserva fórmulas editáveis e referências relativas para recálculo pelo destinatário.

21-(IBED) Na análise fonológica da Libras, configuração de mão, localização, movimento, orientação da palma e expressões não manuais podem exercer função distintiva; portanto, a alteração de apenas um desses parâmetros pode produzir sinais com significados diferentes.

22-(IBED) Situação hipotética: ao transcrever uma narrativa em Libras, um pesquisador registrou todos os sinais por meio de palavras do português escritas em letras maiúsculas. Assertiva: esse procedimento reproduz integralmente a estrutura da Libras, incluindo simultaneidade, localização espacial e expressões não manuais, razão pela qual dispensa convenções adicionais.

23-(IBED) A existência de motivação icônica em determinado sinal não impede sua convencionalização linguística, nem significa que seu sentido será necessariamente transparente para uma pessoa que desconheça a Libras.

24-(IBED) Nos processos de formação lexical da Libras, derivação e composição são equivalentes: em ambos os casos, duas bases lexicais independentes devem conservar integralmente seus movimentos originais para que surja um novo sinal.

25-(IBED) Situação hipotética: durante uma narrativa, o sinalizante estabeleceu um referente em um ponto do espaço e, posteriormente, orientou para esse ponto a trajetória de um verbo direcional. Assertiva: a modificação espacial pode codificar relações gramaticais entre participantes, não constituindo mero gesto extralinguístico.

26-(IBED) Os classificadores da Libras formam uma lista invariável de sinais nominais autônomos e, por isso, não podem combinar configuração de mão, movimento e localização para representar propriedades do referente ou eventos espaciais.

27-(IBED) Em Libras, marcas não manuais podem integrar a gramática de construções interrogativas e negativas; assim, tratá-las apenas como manifestações emocionais pode apagar informações sintáticas e semânticas relevantes.

28-(IBED) Situação hipotética: um docente afirmou que toda topicalização em Libras exige a mesma ordem linear do português e que a marcação facial não participa da delimitação do tópico. Assertiva: a análise do docente está correta, pois línguas sinalizadas não empregam recursos não manuais na organização sintática.

29-(IBED) Nos termos do art. 1º da Lei nº 10.436/2002, a Libras é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão, compreendida como sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria.

30-(IBED) A Lei nº 10.436/2002 estabelece que a Libras substitui a modalidade escrita da língua portuguesa, inclusive nos processos formais de escolarização e de avaliação dos estudantes surdos.

31-(IBED) Situação hipotética: uma instituição de ensino superior oferta curso de licenciatura e exclui Libras de sua estrutura curricular sob o argumento de autonomia universitária. Assertiva: a medida contraria o art. 3º do Decreto nº 5.626/2005, que determina a inserção de Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores.

32-(IBED) Segundo o Decreto nº 5.626/2005, Libras constitui disciplina curricular obrigatória em todos os cursos de bacharelado, sem distinção, e meramente optativa nos cursos de formação de professores e de Fonoaudiologia.

33-(IBED) Conforme o art. 28, inciso IV, da Lei nº 13.146/2015, incumbe ao poder público assegurar a oferta de educação bilíngue em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.

34-(IBED) Situação hipotética: uma universidade privada cobrou taxa adicional de um estudante surdo para custear recursos de acessibilidade necessários à sua participação acadêmica. Assertiva: a cobrança é permitida pela Lei nº 13.146/2015 sempre que o serviço individualizado elevar os custos da instituição.

35-(IBED) A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência determina, no campo educacional, que sejam adotadas medidas apropriadas para facilitar a aprendizagem da língua de sinais e promover a identidade linguística da comunidade surda.

36-(IBED) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva concebe o atendimento educacional especializado como substitutivo da escolarização comum, de modo que o estudante surdo atendido nesse serviço deve ser dispensado da classe regular.

37-(IBED) Ao contrário do oralismo estrito, o bilinguismo educacional reconhece a língua de sinais como língua de instrução e de constituição linguística do estudante surdo, articulando a aprendizagem da modalidade escrita da língua majoritária como segunda língua.

38-(IBED) A Comunicação Total pode ser definida, sem ressalvas, como proposta bilíngue, pois o uso concomitante de fala, sinais, leitura labial e outros recursos garante a preservação integral da gramática da Libras durante a interação.

39-(IBED) Na perspectiva socioantropológica, a surdez não se reduz a uma deficiência auditiva individual, pois também envolve experiências linguísticas, culturais e formas visuais de participação social, sem que isso implique negar necessidades específicas de acessibilidade.

40-(IBED) Situação hipotética: para valorizar a cultura surda, uma escola atribuiu identidade surda uniforme a todos os estudantes com perda auditiva, independentemente de suas trajetórias linguísticas e sociais. Assertiva: a medida é coerente com os estudos sobre identidades surdas, que consideram a condição audiológica suficiente para determinar uma identidade cultural única.

41-(IBED) Situação hipotética: em uma aula de ciências para estudantes surdos, o professor articulou modelos visuais, diagramas, demonstrações em Libras e registros escritos, estabelecendo relações explícitas entre os recursos. Assertiva: a estratégia é compatível com a pedagogia visual, desde que os elementos visuais sejam integrados aos objetivos conceituais, e não usados como simples ornamentação.

42-(IBED) No ensino de Libras como segunda língua para adultos ouvintes, a tradução palavra por palavra deve constituir o eixo suficiente do curso, pois o domínio de equivalentes lexicais em português assegura, por si só, competência discursiva e pragmática em Libras.

43-(IBED) Situação hipotética: ao avaliar produção narrativa em Libras, a professora utilizou critérios previamente divulgados sobre organização discursiva, uso do espaço, parâmetros articulatórios, recursos não manuais e adequação pragmática, além de fornecer devolutiva em vídeo. Assertiva: o procedimento favorece uma avaliação alinhada à modalidade visual-espacial da língua e permite ultrapassar a mera contagem de sinais isolados.

44-(IBED) O professor de Libras e o tradutor-intérprete exercem funções indistinguíveis no contexto educacional: se houver intérprete em sala, compete-lhe substituir o docente no planejamento, no ensino do conteúdo e na avaliação dos estudantes.

45-(IBED) Situação hipotética: durante interpretação de uma aula, o docente empregou um conceito técnico sem equivalente lexical convencional imediato em Libras. Assertiva: o intérprete pode recorrer à preparação temática, à explicitação contextual e a escolhas tradutórias orientadas pelo sentido, pois interpretar não se limita à substituição biunívoca de palavras por sinais.

46-(IBED) Na interpretação educacional, a imparcialidade profissional exige que o TILS omita ambiguidades, hesitações e dificuldades comunicativas relevantes, ainda que elas comprometam o acesso do estudante ao conteúdo, pois informar tais ocorrências configuraria interferência indevida.

47-(IBED) Situação hipotética: uma criança surda, sem impedimentos cognitivos adicionais identificados, passou os primeiros anos sem acesso consistente a uma língua plenamente acessível. Assertiva: a exposição posterior à Libras pode ampliar suas possibilidades linguísticas, mas não autoriza concluir que o período inicial de privação seja irrelevante para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e socioemocional.

48-(IBED) No letramento bilíngue de surdos, a língua portuguesa escrita deve ser ensinada como simples codificação gráfica da Libras, visto que ambas compartilham a mesma gramática e diferem somente quanto ao canal de produção.

49-(IBED) O SignWriting é um sistema destinado ao registro gráfico de línguas de sinais e pode representar componentes como configurações de mão, movimentos e elementos não manuais; sua utilização pedagógica, contudo, não elimina a necessidade de exposição e interação em Libras.

50-(IBED) Situação hipotética: uma equipe produziu videoaula em Libras com o sinalizante em plano muito distante, mãos ocasionalmente fora do enquadramento, iluminação posterior intensa e legendas sobrepostas ao corpo. Assertiva: tais escolhas asseguram acessibilidade, porque a presença de Libras no vídeo basta, independentemente da legibilidade dos movimentos, das expressões faciais e das informações textuais.